

SERVIÇOS

» Projetos Apoiados

[Voltar](#)**Chamada Fundect/CNPq nº 03/2007 - DCR****Coordenador:** Vitória Regina Spanghero Ferreira**Instituição:** Universidade Federal de Mato Grosso do Sul**Situação:** Proposta de projeto **NÃO ENQUADRADA.****Palavras-Chave:** lexicografia, lexicologia, dicionário, semântica**Estudo Lexical da Língua Ofayé: produção de um dicionário****ESTUDO LEXICAL DA LÍNGUA OFAYÉ: PRODUÇÃO DE UM DICIONÁRIO RESUMO**

O objetivo principal deste projeto é a elaboração de um dicionário para a língua Ofayé, mais especificamente um Dicionário Ofayé-Português-Ofayé, o qual fornecerá ao leitor informações gramaticais, semânticas e pragmáticas. Para tal, realizaremos uma abordagem teórica com base em autores como Zgusta (1970), Landau, (1980), Ulmann (1964), entre outros. Após a realização do projeto faremos uma adaptação do dicionário para que possa ser utilizado pelos membros do grupo, como material de apoio na escola da comunidade. A pesquisa lingüística contribuirá, assim, com a educação dos Ofayé.

1. INTRODUÇÃO

Os falantes da língua Ofayé, ou Ofayé-Xavante, como são conhecidos, vivem na cidade de Brasilândia, Mato Grosso do Sul. De acordo com Oliveira (2006), Ofayé é a autodenominação do grupo, e na língua deles, significa 'índio'. Xavante é um nome dado pelos não-índios, empregado para designar outros povos indígenas - os Akwe do Rio das Mortes e os Otí dos Campos Novos de São Paulo. Sua língua pertence ao tronco lingüístico Macro-Jê.

Na aldeia vivem somente 75 indivíduos, distribuídos em 23 famílias. Nos últimos tempos, índios Kaiwá e Guaraní estão se deslocando para a comunidade Ofayé, além de poucos não-indígenas. A presença desses indivíduos que não são Ofayé deve-se, principalmente, a casamentos inter-étnicos. Essa mistura resulta em uma variedade de línguas: Ofayé, Guaraní-Nhandéva, Guaraní- Kaiwá e o Português, ensinado na escola e falado por todos na comunidade. Desde cerca de 1900 diversos autores têm relatado a presença dos Ofayé nessa região. De maneira geral estes relatos contêm pouco material de valor sobre a cultura da tribo.

2. JUSTIFICATIVAS

Uma razão muito importante para a descrição do léxico Ofayé é o fato de que esta língua está em risco de extinção. Assim, acreditamos que se faz necessário o estudo e descrição do léxico Ofayé para que fique registrada uma parte da riqueza lingüística desse povo. Há um número reduzido de material lingüístico sobre esta língua.

Outra razão que justifica a confecção do dicionário Ofayé é a ausência de trabalhos lexicográficos acadêmicos com línguas brasileiras. No Brasil há poucos estudos lexicográficos e lexicológicos de línguas indígenas, resultando na produção de dicionários. Nesse sentido, um dicionário da língua Ofayé viria a contribuir para o conhecimento dessa língua, uma vez que os aspectos fonológicos e morfossintáticos da mesma já estão definidos (Oliveira, 2006). Um dicionário, portanto, complementaria os estudos que vêm sendo realizados até o momento.

Um dicionário é mais completo que uma lista de vocábulos, pois carrega o léxico de uma língua. Sua compilação seleciona, por exemplo, quais as unidades básicas do léxico que servem como entrada (morfemas, lexemas e palavras compostas); o significado dos lexemas e como defini-los; qual a extensão e tipo da informação fornecida sobre a palavra entrada (campos semânticos, componentes semânticos) e se o procedimento é semasiológico (descritivo, trata dos sentidos) ou onomasiológico (normativo, trata das designações).

No caso da língua Ofayé, aplicaremos a fundamentação teórica da lexicografia com o propósito de elaborar um dicionário mais completo, com a macro e micro estruturas e o sistema de remissivas do dicionário, levando em consideração as características morfossintáticas, semânticas e pragmáticas da língua. Fora do Brasil, a tradição neste tipo de estudo é maior, como já afirmou Ballón:

'Si damos una mirada a redropelo al catálogo de publicaciones del Centro de Investigación de Lingüística Aplicada de la Universidad Nacional Mayor de San Marcos (CILA), no dejará de llamarnos la atención el número realmente importante de diccionarios, lexicones, vocabularios y glosarios de las lenguas selváticas y andinas peruanas publicados, con denodado esfuerzo, por esa institución; no menor a este es el trabajo personal de muchos lexicógrafos y otras instituciones empeñados en cubrir el mapa lexical de nuestras lenguas aborígenes... (1985: 61)

Uma das justificativas essenciais, portanto, para a realização desse projeto é a falta de trabalhos desse teor lingüístico. Trabalhar com

Programa ICJr-MS**ÁREA RESTRITA**

Utilize o formulário abaixo para acessar o sistema **SigFap**:

CPF Senha

[\[Não sou cadastrado\]](#)
[\[Esqueci minha senha\]](#)

NOTÍCIAS

09 Oct 2008 15:57

Pesquisador da Fundect é premiado como inventor inovador do Centro-Oeste

01 Oct 2008 18:37

Relação de Orientadores do Programa ICJr-MS FUNDECT/CNPq

23 Sep 2008 15:47

Fundect realiza seminário de avaliação de projetos científicos

16 Sep 2008 13:08

Oficina de Prioridades de Pesquisa em Saúde para Mato Grosso do Sul

[Ver Outras »](#)

tal aspecto desta língua viria não só contribuir para a documentação e a promoção de seu uso, mas também aumentar o conhecimento científico das línguas indígenas faladas no Brasil. Quanto à documentação, este dicionário se destinará não só aos estudiosos das línguas indígenas brasileiras, como também a qualquer pessoa que queira conhecer a língua Ofayé e um pouco mais das línguas da família Macro-Gê. A análise lingüística e o dicionário Ofayé, ainda, podem servir como base para quaisquer estudos futuros da língua e do povo Ofayé, como pesquisas comparativas dessa língua com outras relacionadas, reconstrução de suas estruturas com um objetivo histórico-comparativo com as línguas da mesma origem, a verificação de universais de categorias gramaticais, a aprendizagem da língua Ofayé e um maior conhecimento das línguas Macro-Gê em geral.

Uma última justificativa é quanto à própria comunidade indígena. O dicionário Ofayé será adaptado para que possa ser utilizado pelos membros da comunidade, como um documento que poderão consultar e assim aprender mais sobre as palavras de sua língua materna e seu equivalente em português. Por meio dele poderão, então, ser confeccionados materiais didático-pedagógicos (cartilhas e vocabulários) visando a educação bilingüe. Acreditamos, assim, que um dicionário será muito útil também para a comunidade Ofayé.

Podemos destacar a seguinte afirmação: 'nossos léxicos e dicionários de línguas andinas e selváticas respondem, em sua maior parte, à situação de bilingüismo regional que inclui os empréstimos lexicais de outras línguas...' (Ballón, 1985:64). Não de maneira diferente do castelhano, o dicionário Ofayé revelaria o quanto essa língua está sendo influenciada pelo português.

3. OBJETIVOS

3.1. Gerais

Compilação de um Dicionário para a língua Ofayé (Ofayé-Português-Ofayé), para: (a) contribuir para o desenvolvimento da ciência lingüística como um todo; (b) fornecer subsídios para os futuros estudos sobre as línguas da família Macro-Gê; (c) documentar uma língua indígena, fornecendo o equivalente de tradução da língua e cultura Ofayé para a língua portuguesa, e vice-versa.

3.2. Específicos

-Iniciar a coleta sistematizada do léxico Ofayé;
 -Organizar o dicionário Ofayé atentando para a classificação: a) abrangência : número de entradas, inclusão de palavras compostas; b) perspectiva, ou seja, a macroestrutura: diacrônica (dinâmica), sincrônica (estática), organização das entradas (alfabética, inversa, analógica); c) apresentação, ou seja, a microestrutura: modos de definir, traduzir, nomear; construção de metalinguagem; utilização de frases ilustrativas;
 -Confeccionar, já na fase final, o dicionário, ordenando-o por ordem alfabética.

4. METODOLOGIA

Esta pesquisa insere-se na área de descrição de uma língua indígena. Nesse aspecto, apresentamos a metodologia a ser seguida no trabalho de campo e a escolha do modelo teórico para a análise e interpretação dos dados coletados.

4.1. Trabalho de Campo

No que diz respeito à aprendizagem de uma outra língua e cultura, Sapir constata:

'...não se cifra somente em entender as várias palavras em sua significação usual, mas na compreensão plena de toda a vida da comunidade, tal como ela se espalha nas palavras ou as palavras a sugerem em surdina.' Sapir (1961: 20).

Este tipo de trabalho, portanto, como observa Weiss (1998), requer que compreendamos os fatos relevantes a uma comunicação significativa e adequada dentro da sociedade em vários níveis e situações como, por exemplo, no cotidiano, no trabalho, na caça, na pesca, nas plantações, nas viagens e nos rituais. Leva-se em conta, portanto, a tradição histórica, o parentesco, a cosmovisão particular do povo (no caso, do Ofayé) e as mudanças sócio-econômicas e lingüísticas, dentre muitos outros fatores relevantes ao uso da língua.

Assim, a coleta de dados para a investigação da língua se baseará nas práticas da literatura lingüística acerca do trabalho de campo: a) observação da língua e da cultura, na convivência 'in locu': Kibrik (1977) denomina 'método passivo'; b) elicitación de dados com os falantes nativos da língua, de várias faixas etárias e sexos diferentes, chamado por Kibrik de 'método ativo', sendo que os questionários serão previamente elaborados; c) verificação e processamento dos dados ouvidos e elicitados ainda na aldeia; d) gravações, em CDs digitais, de palavras, de textos narrativos sobre atividades cotidianas, relatos de viagens, sobre os tempos antigos, os mitos, as lendas e os rituais; e) fichamento dos dados lingüísticos.

O fichamento obedecerá a certos critérios de pesquisa. Com relação ao léxico, por exemplo, fornecerá toda informação possível acerca da palavra como a transcrição, as variações morfofonológicas, as classes e subclasses gramaticais, a definição, e qualquer outra informação relevante, tais como a pessoa que forneceu o dado, a data, o local e em qual situação, como também exemplos da palavra em vários contextos, e quando há múltiplos significados ou conotações. Para o fichamento dos dados e compilação do dicionário Ofayé os dados do léxico serão processados e armazenados no computador através de programas específicos (TOOLBOX 1.5 e LEXIQUE PRO).

Na elicitación, por exemplo, de nomes de objetos, termos para quantidades, itens pertencentes a campos semânticos (parentesco, cores, flora e fauna), vale ressaltar que o uso de figuras facilitará o processo de descoberta das significações e das diferentes categorias e critérios de classificação pelos quais a sociedade Ofayé enxerga o seu mundo. A fim de facilitar a coleta de dados nossa elicitación será dividida por campos semânticos (fauna, flora,

etc.), além de coletas de histórias, mitos e lendas, nas quais podem ser encontrados termos específicos que não conseguiríamos em licitações.

4.2. Metodologia Teórica

Como já foi dito, além das análises fonológica e morfossintática existentes sobre a língua, acreditamos que será muito útil para uma descrição mais aprofundada do Ofayé um dicionário Ofayé-Português-Ofayé. Para tanto, nos concentraremos no universo lexical.

Uma questão importante, senão a principal, no estabelecimento do corpus para o dicionário é determinar qual é a melhor maneira de apresentar o léxico Ofayé para o leitor. Nesse sentido, determinaremos como público-alvo a própria comunidade indígena e o usuário que pretende conhecer mais sobre as línguas da família Macro-Gê.

A escolha do público alvo é fundamental para esta decisão, segundo Haensch (1982:396), 'Há quatro critérios que determinam de maneira decisiva a seleção de entradas de um dicionário... sua finalidade (descritiva, normativa), o grupo de usuários a que está destinado, sua extensão e o método de seleção de unidades léxicas, segundo princípios lingüísticos'. Ainda, quanto à finalidade dos dicionários, o autor aponta: 'Ao recolher material para um dicionário tem que se ter presente constantemente sua finalidade, para recolher o máximo de unidades léxicas de acordo com ela, e evitar a incorporação (não fundada em algum critério) de vocábulos alheios'.

4.2.1. Tipologia

A organização de um dicionário depende do seu conteúdo e do propósito da obra. A ordenação pode ser alfabética, inversa, por campos semânticos ou conceitos; o procedimento pode ser semasiológico ou onomasiológico; o tratamento da polissemia e da homonímia influi na organização dos dados e no número das palavras-entrada; o tipo de informações sobre a palavra-entrada varia segundo o tipo de dicionário. A função, por sua vez, determina a organização do dicionário que pode se prestar a várias atividades: ajudar na compreensão e na comunicação, facilitar aprender uma segunda língua, apresentar campos semânticos classificados segundo a cultura; a macroestrutura pode ser intensa ou limitada. (Weiss, 1998: 33). A seguir, detalharemos cada um desses aspectos na elaboração do dicionário Ofayé.

4.2.2. Macroestrutura e Microestrutura

Com relação à estruturação do dicionário, os aspectos abaixo serão considerados.

4.2.2.1. Macroestrutura

O elemento mais importante da macroestrutura de um dicionário é a ordenação dos materiais léxicos em conjunto, que pode ser por ordem alfabética, por ordem alfabética inversa, por famílias de palavras ou segundo um sistema conceitual (Haensch, 1982:452). A macroestrutura compreende, portanto, a organização das entradas no dicionário, e sua construção abrange: a) a escolha de entradas para incluir no dicionário; b) a escolha da forma canônica das entradas; c) a escolha do conteúdo: língua padrão, especializada; d) a ordenação das entradas: alfabética, etc; e) o tratamento dos lexemas polissêmicos e dos lexemas homônimos.

4.2.2.2. Microestrutura

Ao realizar uma seleção do léxico total de um conjunto o lexicógrafo transforma um inventário aberto em outro inventário fechado. Este inventário, que constitui o corpo de todo o dicionário, se divide em 'entradas', que são a mais pequena unidade autônoma de um dicionário, podendo ser estas muito variadas, desde poucas palavras sem subdivisões ou com várias divisões e subdivisões (Haensch, 1982:461).

A microestrutura é constituída pelos conjuntos de informações que seguem essas palavras-entrada, do tipo: fatores fonológicos, morfológicos, semânticos e pragmáticos, que consistem de: definição do significado da palavra-entrada (explicações, perífrases ou equivalentes); tratamento da polissemia, dando os vários significados da palavra entrada; categoria gramatical de cada significado; frase ilustrativa mostrando o significado através do uso do lexema num contexto apropriado; tratamento dos hiperônimos, hipônimos, neologias, empréstimos; variações dialetais da língua; campos semânticos; remissivas de sinonímia, parassinonímia, antonímia e co-hiponímia. As remissivas visam a construir ou reconstruir o perfil semântico da palavra-entrada e situá-la na rede de significação. Os sinônimos e os parassinônimos remetem o usuário a outras entradas com significado igual ou quase igual, e os antônimos apontam os opostos, enquanto os hiperônimos, hipônimos e co-hipônimos mostram a super e supraordenação (Weiss, 1998:38, 70).

5. CRONOGRAMA

O cronograma para os três anos de pesquisa será esboçado a seguir, estando sujeito a possíveis modificações: ministrar aulas como colaboradora na pós-graduação do curso de Letras da UFMS, campus de Três Lagoas. Disciplina: Lexicologia e Lexicografia; pesquisar o material bibliográfico relacionado com o modelo teórico proposto: estudo sobre Lexicografia e Lexicologia, a tipologia de dicionários e a compilação de dicionários, além da pesquisa sobre o material já publicado sobre a língua Ofayé; participação em seminários e congressos a fim de apresentarmos os resultados da pesquisa em andamento. Realizaremos, ainda, colóquios na universidade. O objetivo desses colóquios será apresentar aos alunos o tema Lexicografia/Lxicologia e seus campos de pesquisa, como o trabalho com o léxico de línguas indígenas, falares regionais, etc, através de professores convidados e pesquisadores de diversas instituições; grupos de discussões sobre confecções de dicionários junto aos alunos de pós-graduação do curso de Letras. Se possível, desenvolveremos, ainda, alguns seminários sobre questões envolvendo o tema deste projeto; viagens à aldeia Ofayé para coleta dos dados lexicais; elaboração de questionários específicos e sua aplicação nos trabalhos de campo; análise dos dados coletados, alternando com

as viagens ao campo: processamento dos dados da língua Ofayé e análise lingüística tendo em vista a pesquisa do universo lexical, aplicando a fundamentação teórica da Lexicografia ao trabalho, bem como o estudo do léxico, levando em consideração as características morfosintáticas, semânticas e pragmáticas da língua; início da confecção do dicionário Ofayé e continuação das atividades junto aos alunos da universidade; elaboração da redação final e apresentação dos resultados.

Atividades a serem desenvolvidas: (1) janeiro a dezembro/2008: leituras sobre a literatura relacionada à área do projeto em questão e do material lingüístico Ofayé; participação em congressos; aulas como professora colaboradora na UFMS; organização de reuniões junto aos alunos de pós-graduação sobre o tema do projeto; viagens de campo para coleta de dados lexicais; início da análise lexical tendo em vista aspectos morfológicos e semânticos; (2) janeiro a dezembro/2009: participação em congressos; continuação do trabalho de campo para coleta e conferição de dados lexicais na área indígena Ofayé e da análise em andamento; aulas como professora colaboradora e seminários na UFMS; continuação da análise lexical e início da elaboração do dicionário Ofayé; (3) janeiro a dezembro/2010: participação em congressos; aulas como professora colaboradora na UFMS; viagens à aldeia Ofayé para conferição do dicionário junto aos falantes nativos e elaboração final do dicionário.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, P. M. O Léxico do Tupari. Araraquara. Tese (Doutorado em Lingüística) - Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista.
- BALLON, E. (1985) Introduccion A La Lexicografia Em Lenguas Andinas Y Selvaticas. In: Amazônia Peruana v. 4, n.12, pp. 59-115. Lima, Peru.
- BARBOSA, M. A. (1993) Contribuição ao Estudo de Aspectos da Tipologia de Obras Lexicográficas. Publicação da Comissão Especial de Terminologia. ABNT/IBICT: São Paulo.
- HAENSCH, G., WOLF, L., ETTINGER, S., WERNER, R. (1982) La Lexicografia- De la lingüística teórica a la lexicografia práctica. Gredos, Madri.
- KIBRIK, A. E. (1977) The Metodology of Field Investigations in Linguistics. The Hague: Mouton.
- LANDAU, S. I. (1989) Dictionaries: The Art and Craft of Lexicography. Cambridge: Cambridge University Press.
- LYONS, J. (1979) Introdução à Lingüística Teórica. Ed. Nacional: São Paulo.
- OLIVEIRA, M. das D. Ofayé, a Língua do Povo do Mel. Fonologia e Gramática. Alagoas, 2006. Tese (Doutorado em Letras e Lingüística) - Universidade Federal de Alagoas.
- ROWAN, O & ROWAN, P. (1978) Dicionário Parecis-Português Português-Parecis. SIL: Brasília.
- SAPIR, E. (1961) Lingüística como Ciência. Livraria Acadêmica: Rio de Janeiro.
- SILVA, G. F. Construindo um Dicionário Parakanã-Português. Belém, 2003. Dissertação (Mestrado em Lingüística) - Universidade Federal do Pará.
- ULLMANN, S. (1964) Semântica. Uma introdução à ciência do significado. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- WEISS, H. E. (1998) Para um Dicionário da Língua Kayabí., Tese (Doutorado em Letras Clássicas e Vernáculas). Universidade de São Paulo, São Paulo.
- ZGUSTA, L. (1971) Manual of Lexicography. Prague-The Hague-Paris: Academia-Mouton

Enviar por E-mail Imprimir

© 2003 FUNDECT. Todos os direitos reservados.
 Rua Tapajós nº 83 - Bairro Taquari
 79022-210 - Campo Grande - MS
 Fone/Fax: (0 xx 67) 3351-2550